## UM DEUS QUE SE REVELA

## Pastor Montano de Barros

Deus é amor! Amor maravilhosamente revelado e transmitido. Amor nem sempre compreendido pelos seres humanos em face de tanta desgraça e destruição. Amor tão infinito que moveu Deus a dar “Seu filho unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Necessitamos conhecer esse amor, conhecer esse Deus. Para isso, precisamos saber como Deus se revela e o que Ele tem revelado à humanidade. O grande propósito dessa revelação é demonstrar com clareza quem é Deus, Seu caráter, Sua pessoa, Seus planos. Quando conhecemos isto então poderemos aceitar o convite para sermos Seus amigos. Ele diz: “Com amor eterno te amei, por isso com bondade te atraí” (Jeremias 31:3). Deus seja nos atrair para Ele pela força de Seu grande amor.

Mas, como podemos conhecer a Deus? Uma das maneiras de conhecermos a Deus é através da Natureza. Davi, o grande salmista, disse: “Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de Suas mãos” (Salmo 19:1).

Podemos ver Deus na Natureza. Ele é retratado no lindo pôr-do-sol, no grandioso oceano, na calma de um riacho, no vôo tranqüilo dos passarinhos.

Podemos pensar nEle ao contemplarmos o céu pontilhado de estrelas, os campos verdejantes e as lindas flores. Através da Natureza podemos aprender muito sobre o amor de Deus.

A revelação que a Natureza nos dá de Deus é muito importante. Suas obras maravilhosas nos fazem lembrar do amor e cuidado que Ele tem por doas as criaturas. E, mais: nos lembra também o fato de que Ele é o Criador e nós somos Seus filhos.

No entanto, a revelação da natureza não é completa. Há em toda parte evidências dos efeitos do mal. As flores secam, o calor excessivo maltrata, o rigor do inverno castiga, os animais sofrem e até nos cenários mais perfeitos vemos sinais de destruição. Mas, mesmo assim, podemos reconhecer a existência de um Deus que criou todas as coisas.

Deus também é revelado em Sua Palavra, a Bíblia. Através das Escrituras Sagradas podemos conhecer o caráter de um Deus que é misericórdia, bondade, justiça, paciência. Nas páginas do Livro de Deus vemos Sua vontade expressa em palavras e o desejo que Ele tem de que todos sejamos salvos.

Todavia, com nossa mente limitada, é possível que na própria Bíblia não consigamos obter uma completa compreensão de Deus, Seu caráter, e de como realmente Ele é. Mas, há uma revelação perfeita e completa. Jesus Cristo é essa revelação!

Os discípulos não compreendiam bem a Deus e nem O conheciam direito. Porém, queriam conhecer. Então se aproximaram de Jesus e Felipe, um dos doze, disse: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.” E, Jesus, respondeu dizendo: “Felipe, há tanto tempo estou convosco e não Me tendes conhecido? Quem vê a Mim, vê o Pai” (João 14:8 e 9).

A missão de Jesus foi vir e dar ao mundo que estava em completo desacordo com Deus, a fim de demonstrar como o Pai é realmente e estabelecer a comunhão da humanidade com a divindade. Portanto, o melhor meio de conhecer a Deus é conhecer a Jesus. Ele disse: “Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a Meu Pai” (João 14:7).

Muitos pintam a Deus num quadro de severidade, como um juiz tirano pronto a castigar e praticar vingança. E a Jesus enquadram numa tela que retrata mansidão, bondade, misericórdia. Mas nosso Senhor demonstrou que essa é uma teoria falha. Ele deixou claro que na tarefa de “buscar e salvar o que se havia perdido” não estava sozinho. Nesta missão, tudo o que Ele fez e falou, foi em harmonias e em conjunto com o Pai. O próprio Cristo afirmou: “Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de Si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai, porque tudo o que Este fizer, o Filho também semelhantemente o faz” (João 5:19). Logo, por conseqüência, essa diferença entre Deus e Jesus não existe.

O fato é que, no coração, tanto de Deus como de Jesus, a misericórdia é igual à justiça. Na cruz nós vemos e compreendemos perfeitamente a união desses dois atributos divinos. O apóstolo Paulo complementa dizendo que “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo” (II Coríntios 5:19).

Sim, amigo ouvinte, Jesus é a revelação completa e perfeita de Deus pois Ele mesmo é plenamente Deus e, por isso, o Único que pode apresentar-nos ao Pai como realmente Ele é.

Diante de tudo isso, cabe a pergunta: precisamos realmente conhecer a Deus e o que Ele tem revelado de Si mesmo? Essa é uma pergunta importante. Jesus disse que “vida eterna é conhecer a Deus e a Cristo” (João 17:3).

Se realmente algumas pessoas pensam que tudo nesta vida acaba por aqui mesmo, talvez rejeitem qualquer conhecimento de Deus e de Jesus. Tenho certeza de que você que me ouve não pensa assim. Sei que lá no fundo do coração, você sente que o homem foi feito para uma vida superior e que tudo não termina num buraco frio e escuro de qualquer cemitério, então você e eu precisamos conhecer a Deus e a Jesus.

Este conhecimento é a diferença entre a vida e a morte. E Deus quer que tenhamos vida e vida em abundância. Deus não tem prazer na morte de ímpios e pecadores, antes quer que todos cheguem ao arrependimento; por isso veio Jesus, a revelação perfeita, demonstrar em palavras e atos este desejo do Pai celestial que tudo ama e cuida de Seus filhos. Aceitaremos seu convite para conhecermos Sua revelação? O desejo da equipe do programa “A Voz da Profecia” é que você possa compreender o grande valor desta oferta de amor e que possa aceitá-la para conhecer a Deus e Seu grande amor por todos nós.